

Debate do SBT está ameaçado

O último debate do primeiro turno da campanha presidencial, marcado para hoje, pelo Departamento de Jornalismo do Sistema Brasileiro de Televisão, corre o risco de ser um fracasso. Depois do abandono dos jornais "Folha de S. Paulo" e "Jornal do Brasil" que, em conjunto com o SBT, fariam o debate, agora a maioria dos presidenciáveis também ameaça cancelar suas participações, por causa da mudança das regras. Eles não concordam com as modificações introduzidas de última hora pelos organizadores. Entre as alterações constam a proibição de troca de perguntas entre os candidatos.

— Nada do que combinamos foi mantido. Não tem mais sentido participar de debate com Ronaldo Caiado — ironizou o candidato do PT, Luiz Inácio Lula da Silva. Até ontem, no início da tarde, ele ainda não sabia se iria ao debate. Os coordenadores da campanha do PT ficaram de decidir só hoje. Cinco candidatos já confirmaram presença: Leonel Brizola, do PDT; Paulo Maluf, do PDS; Roberto Freire, do PCB; Guilherme Afif Domingos, do PL; e Ronaldo Caiado, do PSD.